

ATA DA 295ª DUCENTÉSSIMA NONAGÉSIMA QUINTA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE 10.12.2018

5 AOS dez dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, às dezoito horas e
quarenta e dois minutos, no Plenarinho da Câmara de Vereadores do Município de
Joinville, Rua Hermann August Lepper, 1100, Saguaiçu, realizou-se a Ducentésima
Nonagésima Quinta Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde
10 (CMS) de Joinville. O Conselheiro, Alan Regis Ramos da Silva, Secretário do
Conselho Municipal de Saúde, procedeu a abertura dos trabalhos, cumprimentando
todos os presentes e fez a leitura da Pauta do dia: **1 - EXPEDIENTES: 1.1**
Apresentação e aprovação da pauta do dia – 10'; **1.2** Comunicados e Informes da
Secretaria Executiva – 10'. **2 - ORDEM DO DIA: 2.1** Apresentação das Auditorias
15 realizadas no setor de Radioterapia do HMSJ- Gerente de Gestão Estratégica/Keli
Bett – 20m'; **2.2** Apresentação dos trabalhos premiados na 3ª Mostra de
Experiências Exitosas da Secretaria da Saúde e Hospital São José - 40m'; **2.3**
Apresentação e aprovação do Planejamento do Conselho Municipal de Saúde de
Joinville para o ano de 2019 – Mesa Diretora - 20'; **2.4** Aprovação do Cronograma
20 de Assembleias do Conselho Municipal de Saúde e das capacitações para o ano
de 2019 – 10'; **2.5** Apresentação do Relatório das capacitações realizadas no ano
de 2018 – 10'; a presidente do CMS Luciane Beatriz Moreira de Camargo, coloca
em aprovação a pauta do dia, **fica aprovada pela maioria dos conselheiros**
presentes, em ato contínuo o secretário fez a leitura dos **INFORMES GERAIS: 1-**
Parecer Jurídico SEI Nº 2818171/2018-PGM.UAD, recebido em 04/12/18, a Nova
Regra de Recondição do Mandato dos Conselheiros do Conselho Municipal
de Saúde; 2-Confraternização final de Ano do Conselho Municipal de Saúde.
INFORMES DELIBERATIVOS: 1-RESOLUÇÃO SEI Nº 2828049/2018 – SES.CMS
– Resolução Nº 096/2018, Aprovação da Recomposição da Comissão
Organizadora da 13ª Conferência Municipal de Saúde-Etapa Municipal da 16ª
Conferência Nacional. A senhora Angelita questionou sobre a paridade e
legalidade da comissão, desta forma foi convidada a participar da reunião junto a
Presidente do Conselho Estadual de Saúde para sanar tais dúvidas, foi
questionada a indicação do senhor Orlando Jacob Schneider, como membro da
30 Comissão Organizadora da 13ª Conferência Municipal de Saúde e foi esclarecido pela
Mesa Diretora, que não necessita ser Conselheiro para participar, mas deve ser
35 indicado via ofício por uma entidade, o senhor Valmor João Machado, pergunta se
uma entidade por ter mais de um indicado e já manifesta seu voto contrário, a
senhora Francisca Nascimento Schardeng, afirma que o senhor Orlando Jacob
40 Schneider ainda é o presidente do Conselho Local do Adhemar Garcia, o senhor
Andrei Popovski Kolaceke, propõe a reflexão de que esta comissão ela não define
nada além da organização da Conferência, assim a pluralidade de pessoas
organizando favorece e fornece mais força de trabalho, o senhor Eraldo, pergunta
se o senhor Orlando Jacob Schneider pode continuar presidente, mesmo passando
os quatro anos e declara que a lista não foi divulgada e nem o convite estendido a
comunidade do Floresta, a senhora Eliana Garcia dos Santos Paterno, informa que
a presidente do Conselho Local de Saúde do Floresta foi informada e que foi
estendido o convite na última assembleia do Conselho Municipal de Saúde a todas
as entidades que queiram participar, inclusive o senhor Eraldo estava presente na
assembleia, colocado em votação, **aprovado pela maioria dos conselheiros**

50 presentes. Foi chamada a senhora Keli Bett, para dar continuidade a **2 - ORDEM DO DIA: 2.1 Apresentação das Auditorias realizadas no setor de Radioterapia do HMSJ - Gerente de Gestão Estratégica/Keli Bett –20m'**; conforme solicitado na 174ª Assembleia Geral Extraordinária de 03 de setembro de 2018, foi apresentado os resultados das duas auditorias realizadas no Hospital Municipal São José, **2.2 Apresentação dos trabalhos premiados na 3ª Mostra de Experiências Exitosas da Secretaria da Saúde e Hospital São José - 40m'**; foram apresentados os trabalhos premiados com os seguintes temas: "Os Indicadores de Excelência do Hospital Municipal São Jose em Doação de Órgãos para Transplante", "Impacto Financeiro da Substituição de Exames Laboratoriais por Testes Rápidos para Diagnósticos de HIV e Hepatite B e C no Município de Joinville" e "Prevenção ao Trauma – Pense Primeiro" **2.3 Apresentação e aprovação do Planejamento do Conselho Municipal de Saúde de Joinville para o ano de 2019 – Mesa Diretora - 20'**; colocado em aprovação fica aprovado pela maioria dos conselheiros presentes, a senhora Adelina, solicita a palavra e comenta que há três anos o CMS entendeu que não deveria mais ser oferecido Coffe Break devido aos custos, a senhora Ana Maria Vavassori, afirma que o Secretário de Saúde se comprometeu com o retorno do Coffe Break para o ano de 2019, que não foi um pedido do CMS e por esse motivo não se encontra no Planejamento proposto. **2.4 Aprovação do Cronograma de Assembleias do Conselho Municipal de Saúde e das capacitações para o ano de 2019 – 10'**; apresentado o calendário das Assembleias Ordinárias do CMS, sendo na última segunda-feira útil de cada mês, com exceção do mês de junho que será no dia 27, devido a mudança da nominata do CMS, mês de outubro que será dia 21, devido ao feriado no dia 28, e mês de dezembro que será no dia 09, devido aos recessos de fim de ano, **fica aprovado pela maioria dos conselheiros presentes**, apresentado o calendário das capacitações CMS, sendo na terceira segunda-feira útil de cada mês, exceção do mês de outubro que será dia 14, devido ao feriado no dia 28 e mudança da AGO para o dia 21, **fica aprovado pela maioria dos conselheiros presentes**, em continuidade é chamado o senhor Luiz Paulo Wiese membro da comissão de Capacitação para **2.5 Apresentação do Relatório das capacitações realizadas no ano de 2018 – 10'**, foram capacitados 224 pessoas no decorrer do ano 2019 e as capacitações foram avaliadas majoritariamente positivas, a presidente Luciane Beatriz Moreira de Camargo, parabeniza a comissão e chama a atenção dos conselheiros para a participação mais efetiva em 2019, a senhora Ana Maria Vavassori, endossa a fala da presidente. O senhor Alan deixa uma mensagem de final de Ano para todos os Conselheiros, a senhora Angelita, solicita esclarecimento quanto a situação citada pela senhora Francisca Nascimento Schardeng de que o senhor Orlando Jacob Schneider ainda se encontra presidente do CLS do Adhemar Garcia, a senhora Eliana Garcia dos Santos Paterno, informa que no Adhemar Garcia e nos demais Conselhos Locais em que foi verificado a necessidade de regularização da mesa diretora, foi encaminhado pelo Conselho Municipal de Saúde, ofício solicitando as devidas providencias, e tais conselhos estão organizando as eleições para tal fim, a senhora Francisca Nascimento Schardeng solicita a palavra e informa que o Conselho Local de Saúde do Adhemar Garcia está buscando novos membros para regularizar a situação, contudo existe dificuldades devido à falta de comprometimento e interesse por parte da população, a senhora Ana Vavassori lembra do dia do voluntariado e parabeniza os conselheiros,

100

105

110

115

120

Nada mais havendo a tratar, a Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Joinville, Luciane Beatriz Moreira de Camargo, deu por encerrada a Ducentésima Nonagésima Quinta (295ª) Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, às vinte e uma horas e doze minutos, da qual eu, Lucas Felipe Rohrbacher, lavrei a presente ata que vai por todos assinada. Estiveram presentes os conselheiros: **Christianne Naomi Grudtner, Alan Regis Ramos da Silva, Mayella Soares, Kristiane de Castro Dias Duque, Marilei Ferreira, Silvia Natalia T. Rodrigues, Camila Silva Pena, Julio Cesar Cassé da Silva, Luciane B. Moreira de Camargo, Maiara Ziehmman, Luiz Paulo Wiese, Alexandra Marlene Hansen, Enilda Mariano Stolf, Jonny Cesar Souza, Valmor João Machado, Tânia Maria Crescêncio, Ana Maria Vavassori, Rozilene Ap. Amaral Ramos, Bruna Zimmermann, Jucemar Borges Claudino, Gentil Coradelli, Orandí Garcia Bueno, Mauricio Lutz, Carmen Dalfovo Kohler, Silvia Moreira da Silva, Francisca do Nascimento Schardeng, Isaias de Pinho, Alaíde Correa André, Pedro Soares.** Estiveram presentes vinte e nove conselheiros Municipais e dezenove de diversos segmentos da sociedade, totalizando quarenta e oito pessoas.



Handwritten signatures in blue ink, including names like 'Lucas', 'Soares', 'Alaíde', and others, scattered across the lower half of the page.

**SECRETARIA DA SAÚDE
2018**

***AUDITORIA-
SETOR DE
RADIOTEAPIA
DO HOSPITAL SÃO
JOSÉ***



**Prefeitura de
Joinville**

Com o objetivo de auditar, examinar e avaliar a qualidade dos componentes da prática de Física Médica na Radioterapia do Hospital São José, foram realizadas duas auditorias externas com pareceres técnicos que serão apresentados aqui.

Aspectos avaliados: Equipamentos, infraestrutura e operação visando à proteção radiológica e proteção ao paciente.

As auditorias externas independentes são parte necessária de um programa integral de garantia de qualidade em radioterapia.

- Relatório do físico médico Telpo Martins Dias da Unidade de Radioterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre de 03/03/2018.
- Relatório do físico médico Petrus Paulo Combas Eufrázio da Empresa Pró-Sigma Serviços de Proteção Radiológica e Física Médica, realizado como auditor independente em 15/03/2018.

Avaliação do Físico Médico Telpo Martins Dias da Unidade de Radioterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

SECRETARIA DA SAÚDE

O que avaliou?

- Fez um diagnóstico detalhado das instalações de perfil de atendimento e da estrutura física e de pessoal;
- Fez um detalhamento dos equipamentos utilizados e das rotinas e planejamento de toda a equipe médica;

Em relação ao item: **Prescrição e Planejamento** verificou que:

- Todos os planejamentos aprovados são duplamente checados através de cálculo manual e verificação de dados na ficha de tratamento pelo Físico Médico;
- Todos os planejamentos são prescritos e aprovados por radio-oncologista. O físico médico assina a aprovação na ficha de tratamento;

#ORGULHOTODODIA
#TODODIATEMSAÚDEEMJOINVILLE



Conclusão do Físico Médico Telpo Martins Dias

- O serviço de Radioterapia possui práticas que seguem os requisitos de segurança preconizados pela legislação nacional. Recomenda o investimento em um sistema de gerenciamento total do tratamento radioterápico, para que aumente a segurança dos pacientes e melhore a rotina do Serviço de Radioterapia;
- A rotina de radioproteção e garantia de qualidade é seguida e adequada;
- Utilizam-se os recursos técnicos disponíveis como acessórios de imobilização, modificadores de feixe, funcionalidades do acelerador linear, recursos do TPS e outros com expertise e segurança;
- Os Físicos possuem formação comprovada, trabalham inseridos na rotina diária e atuam diretamente no processo de tratamento da teleterapia;
- **A rotina de irradiação não impõe aos pacientes, funcionários e indivíduos do público riscos ou malefícios além daqueles assumidos, inerentes e atribuídos à profissão ou tratamento;**

Avaliação do Físico Médico Petrus P. C. Eufrazio da Pró-Sigma Serviços de Proteção Radiológica e Física Médica

SECRETARIA DA SAÚDE

O que avaliou?

- Cálculos de Fichas Técnicas de Tratamentos;
- Planejamentos realizados no Sistema de Planejamento Prowess;
- Dosimetrias e Controles de qualidade do acelerador linear;
- Atribuições dos Profissionais de Radioterapia;
- Processos de fluxo de pacientes no Setor;
- Futuros investimentos aplicáveis ao Setor de Radioterapia;
- Plano de Radioproteção da instituição realizado pelo setor de Física Médica;

#ORGULHOTODODIA
#TODODIATEMSAÚDEEMJOINVILLE



Conclusão do Físico Médico Petrus Paulo Combas Eufrázio

- Em resumo, o Departamento de Radioterapia do HMSJ executa todas as atividades analisadas junto ao setor de física médica, **de maneira adequada, respeitando as normas vigentes, não verificado nada que o desabone, ou que possa trazer algum risco ao tratamento de algum paciente**, sabemos das dificuldades de manter uma saúde pública no país com recursos cada vez mais escassos, mas com o recurso possível deste departamento **podemos avaliar que as melhores práticas estão sendo realizadas.**

SECRETARIA DA SAÚDE

Indicadores de excelência do HMSJ em doação de órgãos para transplante

Ivonei Bittencourt

Aline R. Lopes
Danielle de Medeiros
Liliani C. G. de Azevedo
Robson Duarte



SECRETARIA DA SAÚDE

MISSÃO



PROMOVER SAÚDE TODOS OS DIAS COM HUMANIZAÇÃO E EFICIÊNCIA

VISÃO



SER MODELO DE EXCELÊNCIA DE GESTÃO EM SAÚDE

VALORES



ÉTICA
EFICIÊNCIA
COMPROMETIMENTO
HUMANIZAÇÃO
INOVAÇÃO

#ORGULHOTODODIA
#TODODIATEMSAÚDEEMJOINVILLE



Prefeitura de
Joinville

• Implantação do modelo Espanhol

The screenshot shows a news article from em.com.br. The main headline is "Com modelo europeu adaptado, SC transplantes bate recorde de doações". The sub-headline reads: "No mês de junho, entidade registrou 25 doadores em Santa Catarina. Número é o mesmo de 2000, quando estrutura foi implantada no estado." The article includes a photo of surgeons in an operating room and a caption: "Número de doações em junho chegou a 25 em SC (Foto: ASCORMI-IRBA)". The article text states: "A SC Transplantes atingiu em junho o recorde de 25 doadores no mês. O número equivale à quantidade de doações realizadas de todo o ano 2000, quando a estrutura foi implantada no estado. De acordo com informações da Secretaria de Saúde de Santa Catarina, a média mensal é de 13 doações mensais. O melhor resultado anterior registrado foi de 20, em 30 dias, e havia sido computado duas vezes." The article also features a sidebar with "MAIS LIDAS" (Most Read) section and social media sharing options.

#ORGULHOTODODIA
#TODODIATEMSAÚDEEMJOINVILLE



- No Brasil:

LISTA DE ESPERA

Pacientes ativos em Lista de Espera - (dezembro 2017)

Estado	RIM	FÍGADO	CORAÇÃO	PULMÃO	PÂNCREAS	PÂNC/RIM	CÓRNEA	TOTAL
Total - Brasil	21.059	1.101	255	180	30	511	9.266	32.402

Fonte: Registro brasileiro de Transplantes-2017

- Aproximadamente **2.300** pessoas morrem anualmente em lista de espera;
- Esse trabalho trata-se da adoção de estratégias do Modelo Espanhol para diminuição do número de pacientes em lista de espera.

#ORGULHOTODODIA
#TODODIATEMSAÚDEEMJOINVILLE

- Converter as mortes encefálicas em doação de órgãos;
- Reduzir a fila de espera de transplante de órgãos;
- Reduzir a recusa familiar para a doação de órgãos através de Humanização no Acolhimento das famílias ;
- Intensificar a comunicação entre coordenadores da CHT e profissionais das Unidades de Pacientes Críticos;

1. Fortalecimento da relação da CHT com os profissionais das UTIs e emergência;
 2. Programa de Garantia de Qualidade do modelo espanhol;
 3. Humanização no acolhimento às famílias dos potenciais doadores.
- Estratégias aplicadas a partir de Abril de 2016 pelos 5 enfermeiros e 1 médico da CHT.

	NOTIFICAÇÃO	DOAÇÃO	RECUSA	PCR	CONTRA-INDICAÇÃO
2015	54	23 (43%)	17 (31%)	5 (9%)	6 (11%)
2017	45	28 (63%)	13 (29%)	2 (4%)	2 (4%)
RESULTADO		Aumento (20%)	Redução (2%)	Redução (5%)	Redução (7%)

- 150 pacientes beneficiados com a realização de transplante;
- As estratégias promoveram melhorias em todos os indicadores sendo que a diminuição das notificações acompanha a média geral do estado;

- As doações de órgãos aumentaram em 20% devido a profissionalização da CHT;
- A recusa familiar diminuiu em 2% devido ao acolhimento humanizado;
- O índice de PCR diminuiu em 5% com a aplicação do protocolo de manutenção do potencial doador;
- A contra indicação diminuiu em 7% devido ao tratamento de casos de sepse e investigação de casos oncológicos.

- Mais de 150 pacientes foram retirados de lista de espera para transplantes, tendo uma segunda chance de vida;
- Redução de gastos de recursos públicos, pois é menos oneroso transplantar que tratar a doença crônica;

Conclusão

Indicadores reconhecidos como excelência Central Estadual de Transplantes



Início / Notícias

Hospital Municipal São José é destaque em doações e transplantes

Publicada em 08/01/2018 às 11:38
Relacionado a Hospital Municipal São José - HMSJ



Serviço de doação de órgãos rende homenagem da Assembleia Legislativa ao Hospital São José de Joinville

Publicado por fazeraçã em 11/04/2018

O Hospital Municipal São José foi o hospital de Santa Catarina que obteve o maior número de doadores efetivos de órgãos em Santa Catarina em 2017. Por esse motivo, a unidade receberá uma homenagem durante Sessão Especial da Assembleia Legislativa que destacará o Sistema Estadual de Transplantes de Santa Catarina. A sessão ocorreu em Florianópolis (no plenário Deputado Canil Régis) na quarta-feira, 11 de abril.



O grupo trabalha 24 horas por dia para levar a oportunidade do transplante aos pacientes em lista de espera.
(Crédito: Divulgação Secom Joinville)

Notificação de Morte Encefálica x Doação de Múltiplos Órgãos por Estabelecimento em 2017

Estabelecimento/município	Notificação	Doação	% Doação x Notificação	Motivos de não efetivação da doação							
				Recusa	% Recusa x Notificação	PCR	% PCR x Notificação	Contra Indicação	% Cont Ind x Notificação	Outro	% Outro x notificação
	45	28	62%	13	29%	2	4%	2	4%	0	0%
	52	27	52%	9	17%	3	6%	13	25%	0	0%
	43	24	56%	10	23%	3	7%	6	14%	0	0%
	36	22	61%	8	22%	0	0%	4	11%	2	6%
	46	20	43%	15	33%	4	9%	5	11%	2	4%
	32	17	53%	11	34%	0	0%	3	9%	1	4%
	35	14	40%	6	17%	8	23%	4	11%	3	9%
	27	14	52%	10	37%	2	7%	0	0%	1	4%
so	19	14	74%	3	16%	1	5%	1	5%	0	0%
	34	13	38%	15	44%	0	0%	5	15%	1	3%
	25	13	52%	3	12%	3	12%	5	20%	1	4%
	18	13	72%	4	22%	0	0%	1	6%	0	0%
	13	8	62%	3	23%	1	8%	1	8%	0	0%
	8	5	63%	0	0%	0	0%	3	38%	0	0%
	5	5	100%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
	12	4	33%	3	25%	1	8%	2	17%	2	17%
	9	4	44%	2	22%	3	33%	0	0%	0	0%

#ORGULHOTODODIA
#TODODIATEMSAÚDEEMJOINVILLE



“A preocupação de profissionais, governantes, instituições, pacientes é a mesma quando se fala em transplante e sobre a comunicação com familiares sobre o desejo de doar. A lista invisível da esperança contém uma senha fatal que pode nunca chegar, ou encontra-se um doador ou espera a morte chegar, na fila.”

R.L – 36 anos aguarda por um transplante

“Passando pra agradecer pela força que nos deu paciente J.C.M morte encefálica ...pelo carinho e cuidado que teve com ele e com a gente. Hj já fazem 3 meses talvez nem se lembre, mas nós familiares jamais esqueceremos”

Declaração de Familiar

“Obrigado por tudo, vc e um anjo. Estamos felizes porque nosso irmão vive em outras pessoas. Que eles aproveitem essa oportunidade, sei que eles estão por ai tudo, esperançosos por essa sobre vida.”

Declaração de Familiar.

#ORGULHOTODODIA
#TODODIATEMSAÚDEEMJOINVILLE

**MUITO
OBRIGADO**

Enf^o Ivonei Bittencourt.
Coordenador da Comissão de Transplantes do HSJ

Transplantes.hmsj@gmail.com
3441-6666.



**SECRETARIA DA
SAÚDE
HOSPITAL SÃO JOSÉ
Joinville/SC**

**PROJETO DE
PREVENÇÃO AO
TRAUMA
PENSE PRIMEIRO**

Elizabeth Maluche
Marlei Denise Gebien de Oliveira
Alexandre Cesar da Costa
Amália Roque de Andrade Lopes



SECRETARIA DA SAÚDE

MISSÃO



PROMOVER SAÚDE TODOS OS DIAS COM HUMANIZAÇÃO E EFICIÊNCIA

VISÃO



SER MODELO DE EXCELÊNCIA DE GESTÃO EM SAÚDE

VALORES



ÉTICA
EFICIÊNCIA
COMPROMETIMENTO
HUMANIZAÇÃO
INOVAÇÃO

#ORGULHOTODODIA
#TODODIATEMSAÚDEEMJOINVILLE



Acidentes de trânsito

- Principal causa de morte entre 15 e 29 anos

Educação

- Principal medida para a segurança no trânsito

Projeto de Prevenção Ao Trauma Pense Primeiro

- Início no ano 2000
- Equipe multidisciplinar do Hospital São José de Joinville/SC

Objetivos



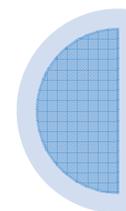
Mostrar

As consequências das múltiplas formas de traumatismos causados pela violência/trauma



Conscientizar

A prevenção é o melhor tratamento



Proporcionar

A integração com a comunidade em relação a saúde e informação

Metodologia



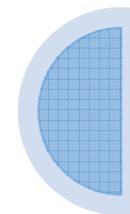
Público Alvo

Alunos do 3º ano do Ensino Médio das redes públicas e privadas



Encontros

Quinzenais com duração de 3h30 min



Média

Aproximadamente 20 alunos por encontro

Metodologia

Palestra inicial

Visita

Lanche

Vivência

Palestra Final

- Acolhimento e dados de acidentes de trânsito, HSJ e doação de órgãos

- Entrevista a um paciente vítima acidente de trânsito

- Dificuldades na realização de atividades de auto cuidado

- Legislação do trânsito e direção defensiva

Resultados



Média estimada de
2000 a 2017:
648 pessoas/ano



Participação
de **11.000**
pessoas

Resultados

Parceria com Juizado Especial Criminal e Delitos de Trânsito



- R\$ 200.000,00 em 2016 para melhoria no atendimento as vítimas de trauma no HSJ
- Encaminham pessoas que por decisão judicial precisam participar do Projeto.

Resultados

Feedback positivo



- “O contato com os pacientes e com sua história...chama a atenção do estudante para a responsabilidade permanente com a sua vida e a de seus semelhantes.” Balanço Social Univille,2011.
- Parceria com Rotary Club de Joinville Colon – vídeo educativo em 2016

Considerações

Educação para o Trânsito



- Iniciar na família e constar na grade curricular em todos os níveis de ensino
- Reforço através de campanhas que abordem o entendimento da legislação e seu objetivo quanto a segurança
- Cultura de prevenção

Considerações

Hospital São José



- Referência para o atendimento em Ortopedia e Traumatologia para 1 milhão e 300 mil habitantes
- Papel social fundamental na prevenção do trauma através do Pense Primeiro para conscientização de que o **trânsito seguro** é um **direito e responsabilidade de todos.**

**MUITO
OBRIGADA**

Elizabeth Maluche

elizabethmaluche@gmail.com

47 99194-7428

Marlei Denise Gebien de Oliveira

marlei.gebien@gmail.com

47 99911-1655

Out/2018



SECRETARIA DA SAÚDE

IMPACTO FINANCEIRO DA SUBSTITUIÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS POR TESTES RÁPIDOS PARA DIAGNÓSTICO DE HIV E HEPATITES B E C NO MUNICÍPIO DE JOINVILLE, SC

Louise Domeneghini Chiaradia Delatorre*
Mário José Bruckheimer*
Ariane Hoffmann de Barros
Elisangela Rumor Paul
Mayra Daniela Miers Witt

GAFL
GVS



SECRETARIA DA SAÚDE

MISSÃO



PROMOVER SAÚDE TODOS OS DIAS
COM HUMANIZAÇÃO E EFICIÊNCIA

VISÃO



SER MODELO DE EXCELÊNCIA DE
GESTÃO EM SAÚDE

VALORES



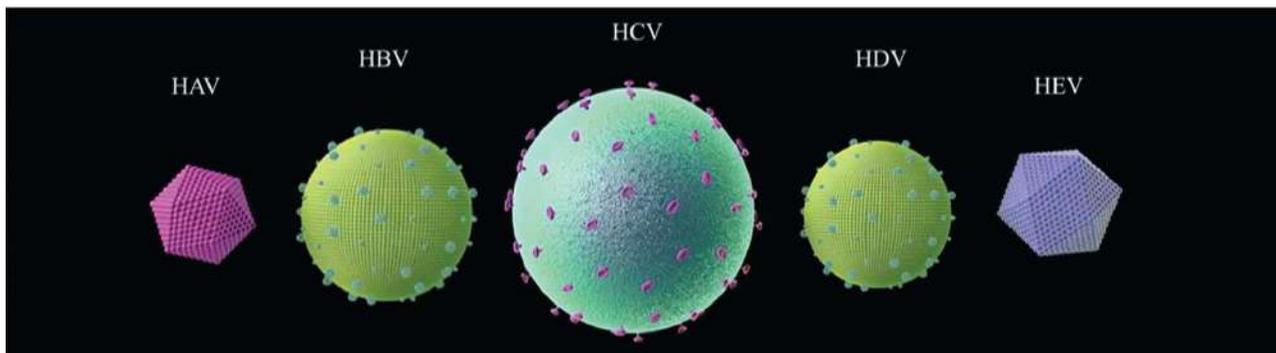
ÉTICA
EFICIÊNCIA
COMPROMETIMENTO
HUMANIZAÇÃO
INOVAÇÃO

#ORGULHOTODODIA
#TODODIATEMSAÚDEEMJOINVILLE

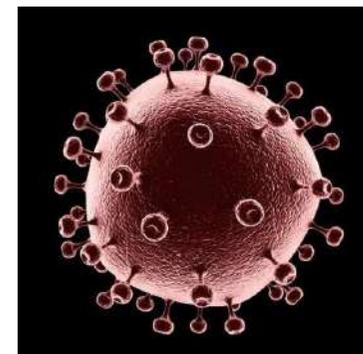


Hepatites Virais e Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV)

- relevantes questões de saúde pública (Brasil e mundo)
- grande morbidade e mortalidade



Vírus Hepatites: HAV, **HBV**, **HCV**, HDV, HEV

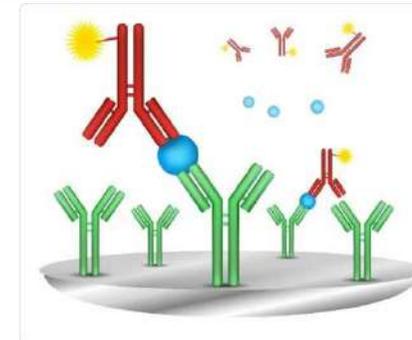


Vírus HIV: **HIV-1**, HIV-2

Diagnóstico precoce → tratamento adequado, qualidade de vida, prevenção de complicações (cirrose, câncer hepático - HV, infecções oportunistas e neoplasias - HIV)

Imunoensaios (IE)

- ensaios enzimáticos, luminescentes e testes rápidos (TRs)
- baseados na detecção do Ag viral e/ou Ac (IgM ou IgG)



1) Ensaio luminescente (quimioluminescência): LAB. MUNICIPAL

usa substância luminescente para detecção da reação Ag-Ac no soro coletado.



Vantagens:

- simplicidade da preparação
- alta estabilidade dos reagentes
- metodologia muito sensível e específica (resultado pela emissão de luz, captada e analisada em equipamento)

Desvantagem:

- custo relativamente elevado

2) Testes Rápidos (TRs)

Vantagens:

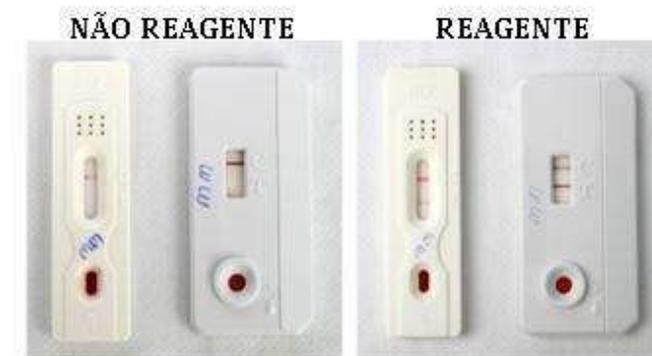
- execução simples (até 30 min - soro, plasma ou sangue total)
- não necessitam estrutura laboratorial (podem ser realizados nas UBS, ampliando acesso ao diagnóstico com custo reduzido)

Mais utilizados: **imunocromatografia de fluxo lateral**

MS distribui TRs para HIV e hepatites virais gratuitamente para os municípios, e estabelece critérios de **sensibilidade e especificidade** para os mesmos, o que garante sua **confiabilidade e reprodutibilidade**.

- 99,4% sensibilidade e especificidade para HBV e HCV
- 99,0% especificidade e 99,5% sensibilidade para HIV

Considerando a disponibilidade de TRs, e a necessidade de racionalizar os recursos financeiros utilizados com exames no Laboratório Municipal, este projeto ganhou visibilidade.



#ORGULHOTODODIA
#TODODIATEMSAÚDEEMJOINVILLE

Objetivo Geral:

A redução dos custos com a realização de testes sorológicos no Laboratório Municipal, através da realização de testes rápidos de HIV e Hepatites B e C na Atenção Primária à Saúde.

Objetivos Específicos:

- a) escrever e divulgar orientações e protocolo;
- b) monitorar as solicitações de exames laboratoriais sorológicos para HIV e Hepatites B e C no Laboratório Municipal após a divulgação das orientações e protocolo; e
- c) reduzir os custos com exames sorológicos de HIV e Hepatites B e C realizados no Laboratório Municipal.

Documentos escritos e divulgação:

- 1) 30/05/2016 – **Memorando nº 133/2016/NAAB** – Orientações para a utilização de Teste Rápidos (TRs) no pré-natal.
- 2) 20/04/2017 – **Memorando nº 010/2017/SMS/GAFL** – implementou o **Protocolo de Acesso aos Exames Laboratoriais do Pré-Natal**. Apresentação e pactuação em reunião com as Coordenações das Unidades da APS (60 dias para regularização).
- 3) 01/07/2017 – Lab. Municipal passou a regular as solicitações manualmente a partir desta data, exigindo a realização dos TRs.

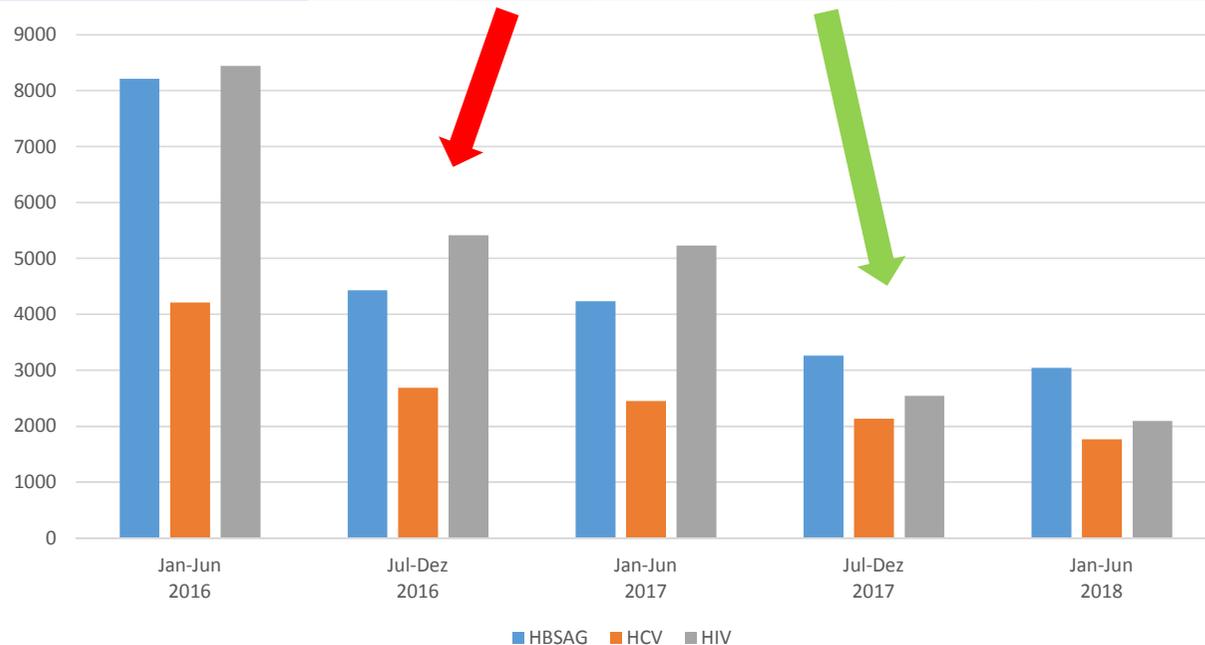
Monitoramento e dados:

O nº de exames sorológicos de HIV, Hepatite B (HbSAg) e C (HCV) realizados pelo LM foi monitorado por **30 meses** (6 meses antes, 12 meses após a orientação do NAAB, e 12 meses após a implantação do Protocolo de Acesso), através dos relatórios gerados pelo Sistema de Gestão Laboratorial (Matrix®).

Para os cálculos de custos, foram utilizados os valores unitários dos reagentes de Imunologia adquiridos pela SMS/Joinville no PP nº 158/2016, e os valores dos TRs adquiridos pelo MS em ata de registro de preços publicada em 2017.

Número de exames laboratoriais para diagnóstico de HIV, hepatite B (HbSAG) e hepatite C (HCV) realizados no Laboratório Municipal por 30 meses (jan/2016 a jun/2018). *valores dos reagentes no PP 158/2016.

	Jan-Jun 2016	Jul-Dez 2016	Jan-Jun 2017	Jul-Dez 2017	Jan-Jun 2018	Redução de solicitações
HbSAG (R\$ 8,90)*	8.215	4.432	4.239	3.264	3.045	5.170
HCV (R\$ 14,45)*	4.216	2.687	2.455	2.138	1.770	2.446
HIV (R\$ 12,50)*	8.444	5.419	5.233	2.542	2.096	6.348



2º sem. 2016: após orientação, exames laboratoriais realizados no LMJ apresentaram redução em relação ao 1º sem. 2016.

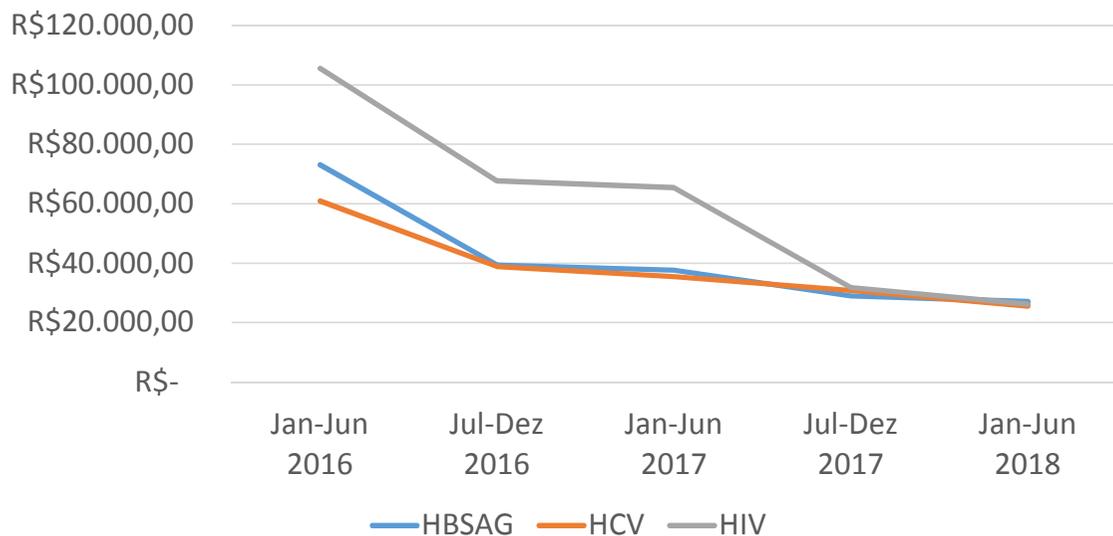
2º sem. 2017: após Protocolo, redução mais expressiva de exames realizados pelo LMJ, especialmente HIV.

Resultados

Custo dos reagentes para realização dos exames laboratoriais para diagnóstico de HIV, hepatite B (HbSAg) e hepatite C (HCV) no Laboratório Municipal por 30 meses (jan/2016 a jun/2018), calculados pelos valores unitários do PP 158/2016.

	Jan-Jun 2016	Jul-Dez 2016	Jan-Jun 2017	Jul-Dez 2017	Jan-Jun 2018	Redução de custos
HBSAG	R\$ 73.113,50	R\$ 39.444,80	R\$ 37.727,10	R\$29.049,60	R\$27.100,50	R\$ 46.013,00
HCV	R\$ 60.921,20	R\$ 38.827,15	R\$ 35.474,75	R\$30.894,10	R\$25.576,50	R\$ 35.344,70
HIV	R\$105.550,00	R\$ 67.737,50	R\$ 65.412,50	R\$31.775,00	R\$26.200,00	R\$ 79.350,00
TOTAL	R\$239.584,70	R\$146.009,45	R\$138.614,35	R\$91.718,70	R\$78.877,00	R\$ 160.707,70

Redução de **R\$ 160.707,70 (77%)** com os custos de reagentes para realização de exames laboratoriais para diagnóstico de HIV e Hepatites B e C no 1º sem. 2018, em relação ao 1º sem. 2016.



SECRETARIA DA SAÚDE

Resultados

Redução de solicitações de exames sorológicos no Laboratório Municipal e cálculo destes quantitativos com o valor dos Testes Rápidos.

	Redução de solicitações	Valor unitário TR (MS)	Redução de custos
HBSAG	5.170	R\$ 1,63	R\$ 8.427,10
HCV	2.446	R\$ 1,63	R\$ 3.986,98
HIV	6.348	R\$ 1,55	R\$ 9.839,40
TOTAL	-	-	R\$ 22.253,48

Economia aos cofres públicos:
 $160.707,70 - 22.253,48 = \mathbf{138.454,22}$

Se considerarmos os custos dispendidos pelo MS para a compra dos TRs utilizados de jul/2016 a jun/2018 (R\$ 22.253,48, calculado pela redução no número de testes realizados pelo LM neste período = 13.964 solicitações), esta ação proporcionou economia de **R\$ 138.454,22** aos cofres públicos.



#ORGULHOTODODIA
#TODODIATEMSAÚDEEMJOINVILLE

- 1) No intuito de reduzir custos com a realização de testes sorológicos no LMJ, foram escritas e divulgadas orientações e Protocolo de Acesso para estimular a realização de TRs na APS.
- 2) O número de solicitações de exames para diagnóstico de HIV e hepatites B (HbSAg) e C (HCV) recebidas pelo LMJ foi monitorado, reduzindo significativamente no 1º sem. 2018 em comparação ao 1º sem. de 2016, representando **economia de R\$ 160.707,70 (77%) com custos de reagentes** para o município.
- 3) Se considerarmos os custos dispendidos pelo MS para a compra dos TRs, a **economia foi de R\$ 138.454,22** aos cofres públicos.
- 4) Esta ação também proporcionou às equipes não perder a oportunidade de diagnóstico dos usuários na APS.

As atividades intersetoriais devem ser rotina na Secretaria da Saúde, visando a implementação de estratégias que contribuam para a redução de custos, e que ainda assim proporcionem diagnóstico precoce aos usuários, permitindo a antecipação do início do tratamento dos indivíduos infectados.

#ORGULHOTODODIA
#TODODIATEMSAÚDEEMJOINVILLE



- 1 MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS). Secretaria de Vigilância em Saúde. **Manual técnico para o Diagnóstico das Hepatites Virais**, 2 ed., 2018. Disponível em: < <http://www.aids.gov.br/pt-br/noticias/manual-tecnico-para-o-diagnostico-das-hepatites-virais-e-atualizado>>. Acesso em: 04 setembro 2018.
- 2 LEMON, S. M. **Type A viral hepatitis: epidemiology, diagnosis, and prevention**. Clinical chemistry, [S.l.], 43 (8), 1494-1499, 1997. Disponível em: <<http://clinchem.aaccjnl.org/content/clinchem/43/8/1494.full.pdf>>. Acesso em: 04 setembro 2018.
- 3 MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS). **Secretaria de Vigilância em Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos**, 2013. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_manejo_hiv_adultos.pdf>. Acesso em: 04 setembro 2018.
- 4 MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS). Secretaria de Vigilância em Saúde. **Manual Técnico para o Diagnóstico da Infecção pelo HIV**, 3 ed., 2016. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pt-br/node/57787>>. Acesso em: 04 setembro 2018.
- 5 MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS). Licitações e Contratos. Disponível em: <<http://portalms.saude.gov.br/licitacoes-e-contratos>>. Acesso em: 04 setembro 2018.

**MUITO
OBRIGADA**

**GAFL - LMJ
GVS - CVS
DAPS - UBS**

CONTATO:

Louise Domeneghini Chiaradia Delatorre

louise.delatorre@joinville.sc.gov.br

louisedc@gmail.com

(47) 3481-5178

(47) 99763-0213

2018



PLANEJAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOINVILLE PARA O ANO DE 2019 - R\$140.000,00

1- ASSEMBLEIAS - Assembleias Gerais Ordinárias / Extraordinárias / Conferência / Plenárias / Eventos – R\$ 50.000,00

a) Realizar Assembleias Gerais Ordinárias (12 reuniões) e Extraordinárias(04 reuniões) do Conselho Municipal de Saúde de acordo com a demanda;

b) Organizar Reuniões Mensais com os conselhos locais de saúde, Mesa Diretora do CMS e Secretário da Saúde;

c) Organizar Seminários e outros eventos de capacitação;

d) Organizar 01 evento referente à saúde do trabalhador;

e) Organizar Plenárias Regionais de Conselhos Locais;

f) Organizar 01(uma)Conferência Municipal de Saúde(março/abril).

2- Capacitações para Conselheiros Municipais e Comissões Permanentes e Conselheiros Locais/ lideranças comunitárias – R\$ 35.000,00

a) Promover capacitações para conselheiros municipais com ênfase no trabalho das Comissões Permanentes do Conselho (Previsão de 10 capacitações conforme estabelecido pela Comissão de Capacitação em novembro de 2018).

b) Garantir a participação de conselheiros de saúde em eventos, oficinas, reuniões, comissões, seminários, conferências entre outros eventos que possam fortalecer a atuação do Controle Social.

c) Realizar Capacitações por Distrito ou Região de Saúde, proporcionando fácil acesso aos conselheiros locais e lideranças comunitárias, lembrando que é de responsabilidade do CMS capacitar os conselhos locais;

d) Garantir recursos para viagens e Hospedagem dos palestrantes;

b) Material para as capacitações.

3- Divulgação de Eventos e Material Gráfico – R\$ 10.000,00

a) Elaboração e Distribuição de Cartilhas Educativas sobre o Funcionamento do Conselho Municipal de Saúde;

b) Manter atualizado o link do conselho na página da Prefeitura Municipal de Saúde;

c) Ter outras ferramentas de divulgação do Controle Social no município divulgação na mídia escrita, falada e televisada; (Facebook e mail, etc);

5- Viagens /Diárias/ Adiantamento – R\$ 45.000,00

a) *Garantir* recursos para viagens dos conselheiros e eventos estabelecidos.

6- Secretaria Executiva

a) Garantir estrutura física, recursos humanos e equipamentos para fortalecer a atuação da secretaria no assessoramento ao pleno, aos conselhos locais e as comissões do conselho;

b) Assegurar a capacitação dos funcionários da Secretaria Executiva;

7- Recursos – Rubrica 303 – Valor aprovado R\$ 140.000,00

a) Garantir recursos para a realização das atividades do Conselho Municipal de Saúde 2019;

b) Identificar as Portarias que destinam verba para o Controle Social e assegurar que estas sejam cumpridas (Portaria 3.060-2007; 2.344 e 2.588-2008, entre outras);

CRONOGRAMA DE CAPACITAÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOINVILLE 2019

Dia de referência: Terceira segunda-feira útil de cada mês

Horário: 18h30 às 20h30

Local: Plenarinho da Câmara de Vereadores – Rua Hermann August Lepper, 1.100, Saguapu

Exceção: Janeiro e Dezembro

Mês	Dia	Dia da semana
Fevereiro	18	Segunda-feira
Março	18	Segunda-feira
Abril	15	Segunda-feira
Mai	20	Segunda-feira
Junho	17	Segunda-feira
Julho	15	Segunda-feira
Agosto	19	Segunda-feira
Setembro	16	Segunda-feira
Outubro	*14	Segunda-feira
Novembro	18	Segunda-feira

* Dia 21/10/2019: ocorrerá a AGO, considerando que o dia 28 é dia do Servidor Público;

CRONOGRAMA DE REUNIÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOINVILLE 2019

Dia de referência: Última segunda-feira útil de cada mês

Horário: 18h30 às 20h30

Local: Plenarinho da Câmara de Vereadores – Rua Hermann August Lepper, 1.100, Saguazu

Exceção: Dezembro

Mês	Dia	Dia da semana
Janeiro	28	Segunda-feira
Fevereiro	25	Segunda-feira
Março	25	Segunda-feira
Abril	29	Segunda-feira
Maio	27	Segunda-feira
Junho	*24	Segunda-feira
Julho	29	Segunda-feira
Agosto	26	Segunda-feira
Setembro	30	Segunda-feira
Outubro	*21	Segunda-feira
Novembro	25	Segunda-feira
Dezembro	09	Segunda-feira

* Dia 28/10/2019: dia do Servidor Público, conforme artigo 236 da lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990;

Relatório Capacitação

Conselho Municipal de Saúde





Capacitação

A Capacitação tem como objetivo a preparação do Conselheiro para enfrentar as diversas situações derivadas da função que exerce e muni-lo de conhecimento para tal.

Apresentamos a seguir o relatório das Capacitações do Ano de 2018.



Relatório Capacitação

A Capacitação se deu entre os meses de Fevereiro a Novembro, devido a diversas dificuldades, foram realizadas quatro capacitações no presente ano.

Conselho Municipal de Saúde

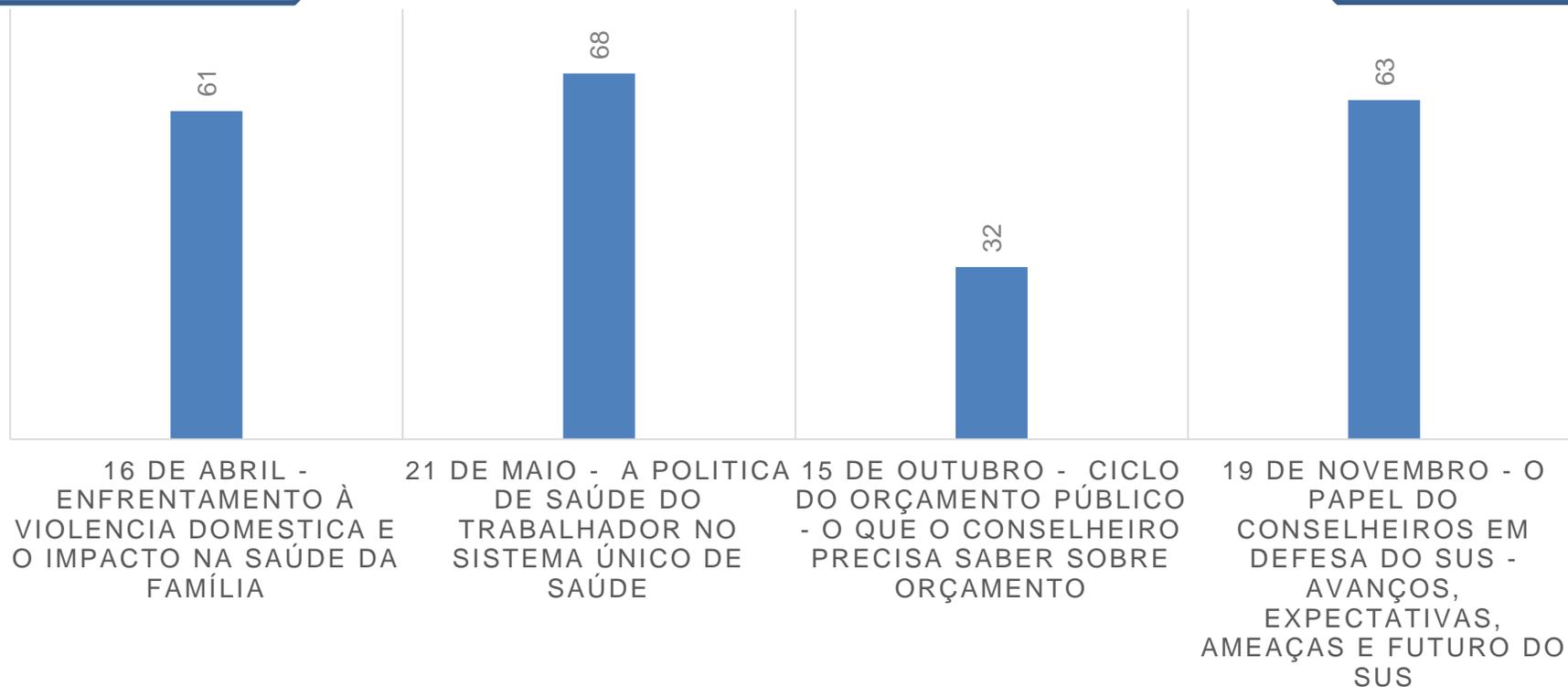


Total de 224 pessoas
Capacitadas

CAPACITAÇÕES

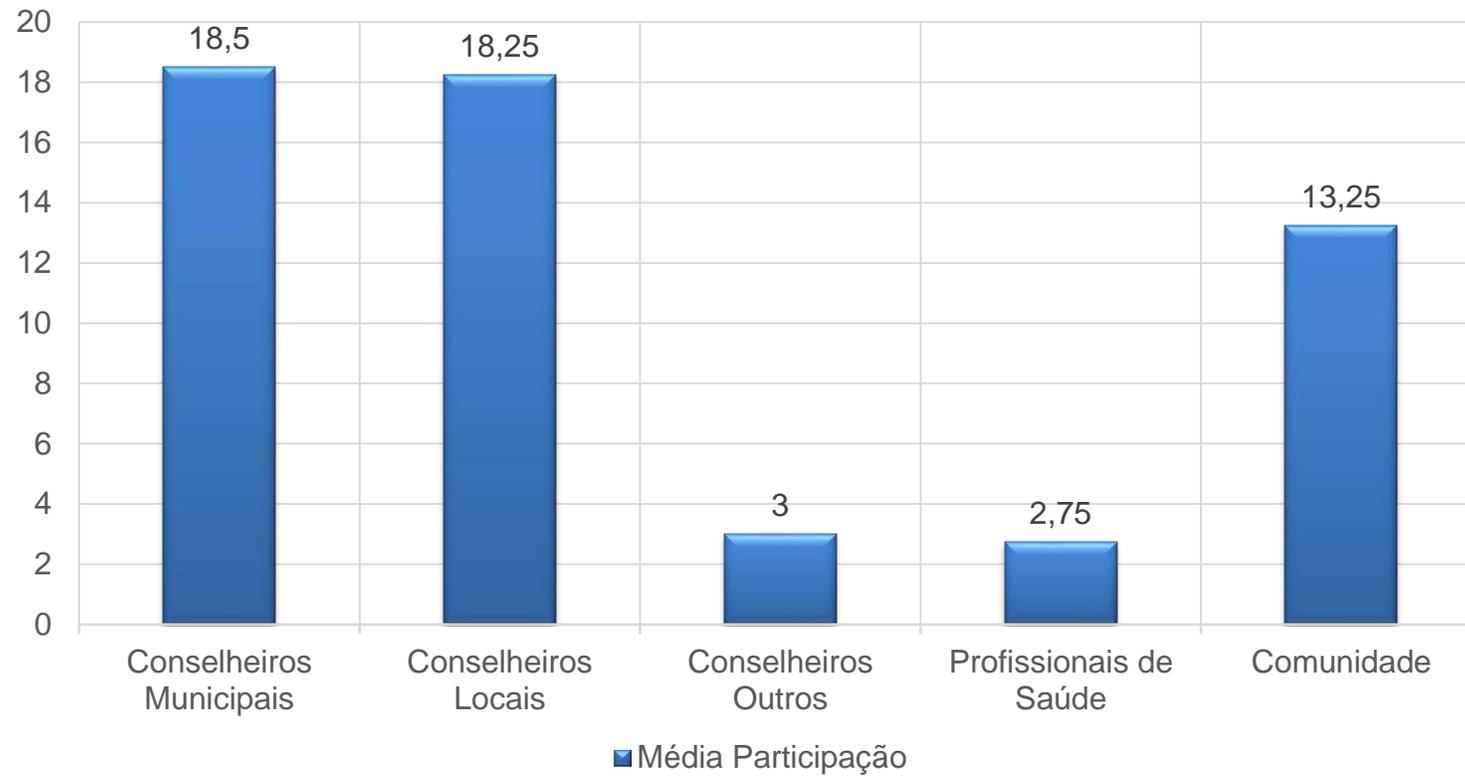
■ CAPACITAÇÕES

Média de 56 pessoas
por Capacitação



Conselho Municipal de Saúde

Média Participação



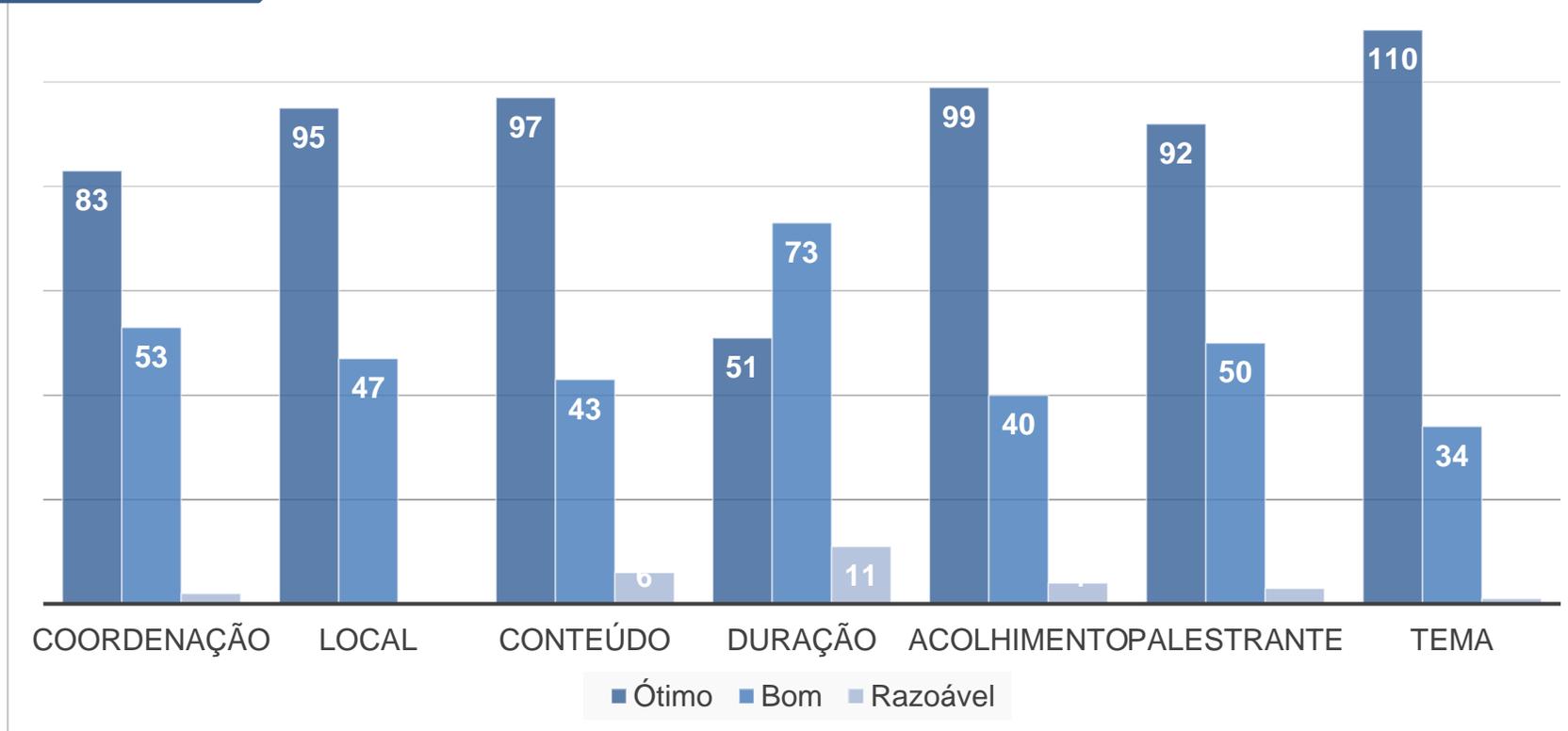


Prefeitura de
Joinville

Conselho Municipal de Saúde

Total de 145
Avaliações Entregues

Avaliações



Cronograma Capacitação 2019

- 18 de Fevereiro
- 18 de Março
- 15 de Abril
- 20 de Maio
- 17 de Junho
- 15 de Julho
- 19 de Agosto
- 16 de Setembro
- 14 de Outubro
- 18 de Novembro

AGRADECIMENTO

Conselho Municipal de Saúde

